

2011 – 1as. Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos

Entre 23 e 26 de agosto de 2011 foi realizado o primeiro congresso internacional com pesquisas sobre Histórias em Quadrinhos na USP. O Brasil passava por um momento de ebulição de estudos sobre quadrinhos, feitos em diferentes partes do país, em diferentes cursos de graduação e programas de pós-graduação, em diferentes áreas.



[Foto 11] – *Os membros da comissão organizadora das Jornadas: Professores doutores Nobu Chinen, Waldomiro Vergueiro e Paulo Ramos.*

A proposta deste congresso foi a de servir de ponto focal para todas essas pesquisas, de modo a dar a elas visibilidade e permitir o necessário e adiado contato entre estudiosos da área. Os quase 200 resumos inscritos no congresso atestam não só o volume de análises, mas também a qualidade na abordagem científica dos temas envolvidos divididos em 15 eixos temáticos.

O evento representou o início de um movimento no sentido de integrar pesquisadores brasileiros, de estabelecer diálogos com estudiosos de outros países, em particular os latino-americanos, e de firmar um espaço eloquente de discussão sobre quadrinhos.

A proposta, iniciada neste primeiro encontro realizado em agosto de 2011, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, foi dar segmento no intercâmbio

de pesquisas sobre quadrinhos, de forma interdisciplinar, na forma de publicações, redes de colaboração e parcerias.

CONVIDADOS

A primeira edição das Jornadas ocorreu na sede da Escola de Comunicações Artes e nos prédios do CJE (Departamento de Jornalismo e Editoração), Teatro Laboratório da ECA e Auditório 5 da Faculdade de Economia da FEA (Faculdade de Economia e Administração).

Depois de passar por uma fase de intensa rejeição em meados do século passado, a 9ª Arte teve seu prestígio e respeito recuperados pela ação de acadêmicos, que com pesquisas e ações diversas levaram os quadrinhos aos debates acadêmicos, conquistando o respeito público.

Nos anos 1940, no período imediatamente após a Grande Guerra, apareceram nos EUA os primeiros sinais de rejeição aos comics, eleitos como “culpados”, primeiro pela elevação dos percentuais alarmantes de criminalidade juvenil, depois, como material alienante, capaz de tornar seus leitores indolentes, preguiçosos e afastados da “boa leitura”.

Essa visão equivocada e preconceituosa ganhou contornos históricos nos anos seguintes, chegando ao auge com a edição do livro *Seduction Of The Innocent*, pelo psiquiatra Fredric Wertham, em 1954, ao mesmo tempo em que o Congresso americano fazia uma investigação rigorosa nas editoras de quadrinhos, semelhante à perseguição aos supostos agentes antiamericanos promovida pelo senador Joseph McCarthy, histórica e tristemente conhecida como “caça às bruxas”.

No Brasil, os quadrinhos acabaram execrados nas escolas e nos meios de comunicação pelos mesmos preconceitos; tomou-se uma atitude hostil que visava, assim como em outras partes do mundo, não apenas proibir os quadrinhos mas erradicá-los. Felizmente, a atitude de estudiosos foi aos poucos quebrando os preconceitos, corrigindo as deturpações até consagrar os quadrinhos como uma das grandes artes.

Por ocasião das (Primeiras) Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, realizadas em agosto de 2011, foi possível reunir a maioria desses abnegados estudiosos, defensores pioneiros dos quadrinhos — Álvaro de Moya, Antonio Luiz Cagnin, Moacyr Cirne, Sonia Bibe Luyten e Waldomiro Vergueiro — para a abertura dos trabalhos do evento que superou as mais otimistas expectativas. A conferência de abertura com os pioneiros ocorreu em 23 de agosto no Auditório 5 da Faculdade de Economia e Administração (FEA) da USP. O tema da conferência foi “**Implodindo preconceitos: os pioneiros do estudo de quadrinhos no Brasil**”. Todos compartilharam histórias divertidas e outras sofridas sobre a evolução da pesquisa sobre quadrinhos no Brasil e traçaram, cada um, um histórico da trajetória pessoal no âmbito acadêmico. Cabe lembrar que o pioneiro professor José Marques de Melo não pôde comparecer a este encontro, porém esteve presente em painel especial dedicado a ele nas 4as. Jornadas realizadas em 2017.



[Foto 12] – *Os pioneiros da pesquisa em quadrinhos no Brasil: Professores Sonia Luyten, Antonio Luiz Cagnin, Moacyr Cirne, Waldomiro Vergueiro e Álvaro de Moya na conferência de abertura das 1as. Jornadas Internacionais de HQs.*

Outras cinco mesas foram realizadas ao longo do congresso com painéis temáticos onde especialistas da área palestraram e responderam perguntas dos pesquisadores presentes, todas no Teatro Laboratório da ECA – Sala Miroel Silveira. No dia 24 de agosto, a mesa intitulada “**Os Mangás na terra do sol poente: impactos e influência**” foi mediada pela professora Patrícia Borges e contou com as pesquisadoras Sonia Maria Bibe Luyten e Selma Martins.

Sonia Luyten foi professora da ECA/USP e diversas faculdades de Comunicação. Foi docente e coordenadora do Curso de Mestrado em Comunicação da Universidade Católica de Santos. No Japão, foi professora convidada da Osaka University of Foreign Studies, da Tokyo University of Foreign Studies e da University of Tsukuba. Na Holanda, professora da Utrecht University e na França da Université de Poitiers. Foi pioneira nos estudos acadêmicos das Histórias em Quadrinhos japonesas (mangá) no Brasil. Tem diversos livros sobre histórias em quadrinhos e centenas de artigos em revistas e periódicos sobre o assunto. Recebeu diversos prêmios no Brasil e no exterior pela atuação na área de quadrinhos. É pesquisadora com ênfase no uso de quadrinhos na sala de aula, com apoio da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Continua atuante como membro de bancas de teses de Graduação, Mestrado e Doutorado. Tem

experiência na área de Comunicação, com ênfase em Teoria de Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: Comunicação, Histórias em Quadrinhos, Charge, Cartum e Cultura Pop Japonesa.



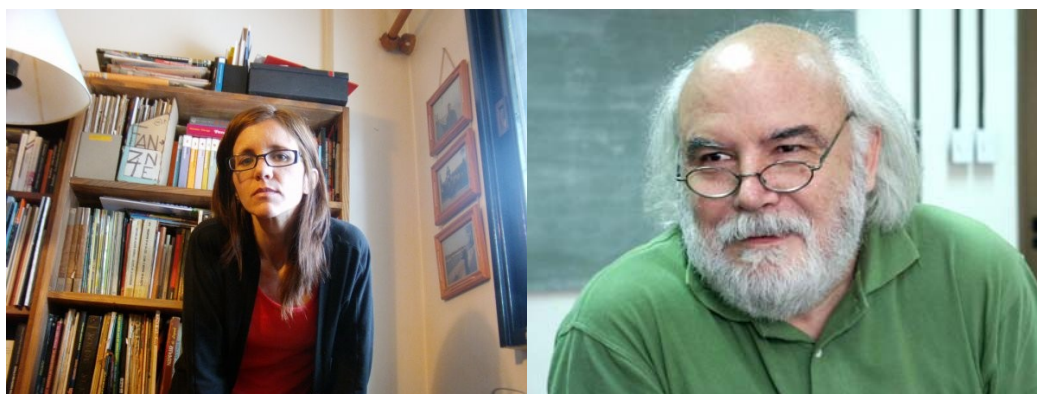
[Foto 13] Mesa sobre mangá com as professoras doutoras Sônia Luyten, Patrícia Borges (mediadora) e Selma Martins no Teatro Laboratório da ECA.

Selma Martins Meireles é Mestre e Doutora em Letras (Língua e Literatura Alemã, 1991 e 1997) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (1997). É professora doutora do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Há vários anos realiza pesquisas e orienta trabalhos acadêmicos sobre histórias em quadrinhos, com um interesse especial pelos quadrinhos japoneses (mangás). Autora dos livros *Dissension and Face-work Strategies in German Dialogues* (2002) e *Estratégias para manutenção de uma boa interação linguística: Dissensão e trabalho da face em diálogos do alemão* (1999). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em linguística contrastiva, atuando principalmente nos seguintes temas: alemão, ensino de língua estrangeira, linguística contrastiva, trabalho da face e pragmática.

No mesmo dia 24 de agosto, outra mesa recebeu convidados da Argentina para discussão do tema “**Resistência e luta: a trajetória dos quadrinhos na Argentina**” com os professores Juan Sasturain e Laura Vazquez.

Laura Vazquez é pesquisadora do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas - CONICET. Doutora em Ciências Sociais pela Universidade de Buenos Aires (UBA) e Professora de Historia de los Medios no curso de Comunicação Social dessa mesma universidade, no qual ministra o seminário de graduação Artes Secuenciales: historieta, cultura y mercado en la Argentina (1960-1980). Foi bolsista de pós-doutorado do CONICET, no Programa Postdoctoral da Facultad de Ciencias Sociales da UBA. No Instituto Gino Germani, coordena o Seminário Anual Medios, Historia y Sociedad. Dirigiu o projeto de pesquisa Historiografía de la historieta: hacia un programa de transformación de las artes visuales e recebe bolsa de pesquisa no projeto UBACyT de grupos consolidados Medios y sociedad: problemas de historiografía y archivo, IIGG (2009-2010). É professora de pós-graduação e tem sido convidada como conferencista em diversos eventos nacionais e internacionais. Publicou artigos científicos em numerosas revistas acadêmicas, explorando a relação histórias em quadrinhos – cultura – sociedade. Uma versão de sua tese de doutorado foi editada pela Editora Paidós, com o título El oficio de las viñetas: La industria de la historieta argentina (Buenos Aires, 2010).

O argentino Juan Sasturain, editor da revista Fierro, falou sobre o mercado de quadrinhos em seu país. Professor universitário e jornalista, Sasturain é um intelectual bastante respeitado em seu país, tendo colaborado em diversos jornais e revistas, como Clarín, La Opinión, Humor e SuperHumor, além de apresentar um programa de televisão centrado na questão dos livros e da leitura. É autor de romances policiais (Manual de Perdedores, Arena en los zapatos e Los sentidos del agua), de livros de aventuras (Los dedos de Walt Disney e Parecido S. A.) e de contos (Zenitran e La mujer ducha). Além de editor da revista Fierro, publicação antológica no panorama latinoamericano de quadrinhos, Sasturain é também roteirista, tendo elaborado os roteiros da obra Perramus, desenhada pelo uruguaio Alberto Breccia, que obteve prêmio da organização Anistia Internacional em 1988. Sasturain escreveu também várias obras teóricas sobre histórias em quadrinhos, como El domicilio de la Aventura, El Aventurador e Buscados vivos.



[Foto 14] e [Foto 15] – *Professores Laura Vazquez e Juan Sasturain palestraram sobre os quadrinhos na Argentina.*

No dia 25 de agosto, os professores Eduardo Calil (UFAL), Elydio dos Santos Neto (UFPB) e Márcia Mendonça (Unifesp) palestraram na mesa intitulada “**O gibi chegou à escola. E agora?**”

Eduardo Calil de Oliveira - é mestre em Educação pela Universidade de São Paulo (1991), pesquisa com a qual deu início às investigações sobre as relações sujeito, língua e sentido, com destaque, após o doutoramento em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (1995), à questão da autoria em sala de aula. Atua como professor no Centro de Educação (CEDU) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística (PPGLL) e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Seu trabalho investigativo tem como objeto os processos de escritura e manuscritos escolares, mobilizando conceitos advindos da Crítica Genética e da Linguística da Enunciação, além de desenvolver intenso trabalho de formação de professores e de elaboração de material didático voltado para o ensino de língua portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Elydio dos Santos Neto - licenciatura em Filosofia (1982) e em Pedagogia (Administração Escolar) pela Faculdade Salesiana de Filosofia Ciências e Letras de Lorena (1982), foi mestre em Ciências da Religião (1993) e doutor em Educação (Supervisão e Currículo, 1998) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. No ano 2000 assumiu cargo de professor titular da Universidade Metodista de São Paulo, alocado como docente-pesquisador no Programa de Pós-Graduação/Mestrado em Educação. Nesta universidade, foi docente-pesquisador do mestrado em educação, Assessor de Pesquisa da Vice-Reitoria Acadêmica (2001-2002), Assessor de Pós-Graduação da Vice-Reitoria Acadêmica (2003), Diretor da Faculdade de Educação (2004-2008) e Coordenador do Mestrado em Educação (2007-2008). No mestrado em educação pesquisou, publicou, orientou pesquisas e projetos de intervenção na prática atuando na Linha de Pesquisa Formação de Educadores, com as seguintes ênfases: Fundamentos filosóficos da formação e da prática docente; Currículo e prática pedagógica, de modo especial as questões pertinentes à construção do projeto político-pedagógico, à constituição do sujeito coletivo e à gestão do currículo; Subjetividade e suas relações com as práticas de gestão, docência e formação; Cultura Visual e implicações para a gestão do currículo e formação de professores.

O professor Elydio dos Santos coordenou o Grupo de Estudos e Pesquisa Paulo Freire, da Universidade Metodista de São Paulo, de agosto de 2004 até fevereiro de 2011. Em março de 2011 deixou a Universidade Metodista (UMESP) para assumir cargo de Professor Adjunto no Centro de Educação, Departamento de Habilitações Pedagógicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Na UFPB trabalhou na área de Gestão Educacional e participou dos grupos de pesquisa "Grupo Imaginário: Humor, Quadrinhos e Games" e "Grupo de Pesquisa em Ensino de Artes Visuais" (GPEAV). O professor Elydio dos Santos faleceu em outubro de 2013.



[Foto 16] [Foto 17] [Foto 18] – *Professores Eduardo Calil, Elydio dos Santos Neto e Héctor L'Hoeste foram os conferencistas do terceiro dia do congresso.*

A quinta mesa de debates das Jornadas também ocorreu no dia 25 de agosto com o tema “**Convergências e Divergências: panorama da pesquisa em quadrinhos ibero-americana**” sob a coordenação do professor Héctor Fernández L’Hoeste (Georgia State University/EUA).

Héctor D. Fernández L’Hoeste é Doutor em Linguagem e Literatura Hispânica pela Stony Brook University, em Nova York, e Professor do Departamento de Linguagens Modernas e Clássicas na Georgia State University. Leciona disciplinas relacionadas com as mídias sociais na América Latina, dando especial enfoque às histórias em quadrinhos na disciplina Graphic Narratives and World Cultures. Publicou artigos científicos em numerosas revistas acadêmicas, em geral discorrendo sobre quadrinhos latinoamericanos. Autor de vários livros, em 2009, editou, juntamente com Juan Poblete, *Redrawing The Nation: National Identity in Latin/o American Comics*, pela editora Palgrave. Atualmente, está finalizando o livro *Historietas, Comics, Muñequitos: Nation and Identity in Latin/o American Comics*, uma compilação de seus artigos sobre quadrinhos latinoamericanos.

O encerramento das 1as. Jornadas se deu em 26 de agosto com a sexta mesa de discussão intitulada “**Shazam! Quatro décadas de uma obra consagrada**” em homenagem aos 40 anos do livro pioneiro. Foram convidados os professores Álvaro de Moya (ECA/USP), Jacó Guinsburg (Editora Perspectiva) e Dennis de Oliveira (ECA/USP), filho de Reynaldo de Oliveira, já falecido, que fora um dos coautores de *Shazam*.

LANÇAMENTO DE LIVROS

Nove livros foram lançados nas 1as. Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. Diversos autores estiveram presentes em sessões especiais autografando suas obras aos congressistas presentes.

- CHINEN, Nobu. **Linguagem HQ – Conceitos Básicos**. Ed. Criativo.
- MENDONÇA, Márcia. **Ciência em Quadrinhos – Imagem e Texto em Cartilhas Educativas**. Ed. Bagaço.
- RAMOS, Paulo. **Faces do Humor – Uma aproximação entre piadas e tiras**. Ed. Zarabatana.
- SANTOS NETO, Elídio; SILVA, Marta Regina Paulo da (org.) **Histórias em Quadrinhos & Educação – Formação e Prática Docente**. Ed. Criativo.
- SILVA, Fábio Luiz Carneiro. **O Grotesco nos Quadrinhos**. Ed. Multifoco.
- VAZQUEZ, Laura. **El Oficio de las Viñetas – La industria de la Historieta Argentina**. Ed. Paidós.
- VERGUEIRO, Waldomiro. SANTOS, Roberto Elísio dos (org.). **História em Quadrinhos no Brasil: Análise, Evolução e Mercado**. Ed. Laços.
- VIANA, Nildo; REBLIN, Iuri (org.). **Super-Heróis, Cultura e Sociedade**. Ed. Ideias & Letras.
- WESCHENFELDER, Gelson. **Filosofando com os Super-Herois**. Ed. Medição.